

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas do
Conglomerado Prudencial Referentes ao
Semestre Findo em 30 de Junho de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Sofisa S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN, descritos na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras de conglomerados prudenciais previstas na Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do BACEN para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a qual divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas pela sua Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco Sofisa S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 12 de agosto de 2021.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 e nº 3 às demonstrações financeiras consolidadas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco de acordo com os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a norma brasileira NBC TA 800 - Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de agosto de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 223225/O-0

Banco Sofisa S.A.
Balancos patrimoniais consolidados - Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

| Ativo | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) | 54.893 | 496.021 |
| Disponibilidades | 54.893 | 496.021 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) | 14.999 | 199.999 |
| Aplicações no mercado aberto | 14.999 | 199.999 |
| Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 6) | 1.567.905 | 1.756.179 |
| Carteira própria | 1.454.673 | 1.631.064 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 97.291 | 106.508 |
| Instrumento Financ. Derivativos | 2 | - |
| Vinculados a prestação de garantias | 15.939 | 18.607 |
| Relações interfinanceiras (Nota 7) | 59.424 | 24.092 |
| Créditos vinculados | | |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 2.837 | 4 |
| Depósitos no Banco Central | 48.976 | 24.006 |
| Correspondentes | 7.611 | 82 |
| Operações de crédito | 5.153.146 | 4.751.962 |
| Operações de crédito (Nota 8) | 5.226.794 | 4.816.510 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9) | (73.648) | (64.548) |
| Outros créditos | 1.186.639 | 987.500 |
| Carteira de câmbio (Nota 10) | 396.839 | 274.321 |
| Rendas a receber | 359 | 5.448 |
| Negociação e intermediação de valores (Nota 19) | - | 566 |
| Créditos Tributários (Nota 11/12) | 167.966 | 167.610 |
| Diversos (Nota 12) | 630.068 | 547.334 |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9) | (8.593) | (7.779) |
| Outros valores e bens (Nota 13) | 25.930 | 27.089 |
| Outros valores e bens | 31.414 | 34.295 |
| Despesas antecipadas | 1.975 | 951 |
| Provisão para redução ao valor recuperável de ativos | (7.459) | (8.157) |
| Permanente | 85.773 | 84.057 |
| Investimentos | 50.666 | 47.959 |
| Participações em coligadas e controladas (Nota 38) | 47.002 | 45.364 |
| No País | 47.002 | 45.364 |
| Outros investimentos | 3.664 | 2.595 |
| Outros investimentos | 3.713 | 2.657 |
| Provisão para perdas | (49) | (62) |
| Imobilizado de uso (Nota 14) | 33.469 | 33.821 |
| Imóveis de uso | 31.407 | 31.407 |
| Imobilizações em curso | - | 3.607 |
| Outras imobilizações de uso | 17.919 | 13.237 |
| Depreciações acumuladas | (15.857) | (14.430) |
| Intangível | 1.638 | 2.277 |
| Ativos Intangíveis | 4.988 | 4.989 |
| Amortização acumulada | (3.350) | (2.712) |
| Total do ativo | 8.148.709 | 8.326.899 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.
Balancos patrimoniais consolidados - Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

| Passivo | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| Depósitos (Nota 15) | 4.564.093 | 4.409.978 |
| Depósitos à vista | 267.578 | 245.189 |
| Depósitos interfinanceiros | 41.224 | 41.044 |
| Depósitos a prazo | 4.255.291 | 4.123.745 |
| Captações no mercado aberto (Nota 16) | 98.736 | 108.348 |
| Carteira própria | 98.736 | 108.348 |
| Recursos de aceites cambiais (Nota 15) | 2.078.425 | 2.471.902 |
| Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares | 2.078.425 | 2.471.902 |
| Relações interfinanceiras/interdependências (Nota 7) | 29.423 | 46.593 |
| Ordem de pagamento em moeda estrangeira | 28.354 | 46.593 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 1.069 | - |
| Obrigações por empréstimos (Nota 17) | 10.497 | 32.493 |
| Empréstimos no exterior | 10.497 | 32.493 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d) | 984 | 884 |
| Operações de Swap | 288 | 884 |
| Obrigações por venda a termo a entregar | 696 | - |
| Outras obrigações | 468.718 | 401.431 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 1.533 | 102 |
| Carteira de câmbio (Nota 10) | 263.147 | 184.236 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 18) | 44.064 | 43.415 |
| Provisão para riscos e obrigações legais (Notas 20/21) | 90.765 | 92.652 |
| Sociais e estatutárias (Nota 22) | 16.330 | 31.024 |
| Negociação e intermediação de valores (Nota 19) | 2.061 | - |
| Diversas (Nota 20) | 50.818 | 50.002 |
| Resultado de exercícios futuros | 421 | 618 |
| Patrimônio líquido dos acionistas controladores (Nota 22) | 897.413 | 854.652 |
| Capital de domiciliados no País | 635.700 | 635.700 |
| Reservas de lucros | 264.884 | 218.350 |
| Outros resultados abrangentes | (3.171) | 602 |

Total do passivo **8.148.709** **8.326.899**
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Sofisa S.A.
Demonstrações do Resultado Consolidado - Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
| Receitas da intermediação financeira | 364.479 | 330.671 |
| Operações de crédito (Nota 23) | 304.520 | 253.417 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 24) | 52.832 | 64.834 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6e) | 9.685 | (71.631) |
| Resultado com operações de câmbio (Nota 25) | (2.558) | 84.051 |
| Despesas da intermediação financeira | (144.063) | (144.181) |
| Operações de captação no mercado (Nota 26) | (117.761) | (97.424) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 27) | (559) | (32.377) |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 9b) | (25.743) | (14.380) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 220.416 | 186.490 |
| Receitas/(despesas) operacionais | (102.608) | (82.126) |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 28) | 28.493 | 21.535 |
| Despesas de pessoal (Nota 29) | (57.578) | (47.267) |
| Outras despesas administrativas (Nota 30) | (61.708) | (47.611) |
| Despesas tributárias (Nota 31) | (15.583) | (12.224) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 38) | 2.679 | 535 |
| Outras receitas operacionais (Nota 32) | 2.366 | 8.015 |
| Outras despesas operacionais (Nota 33) | (1.277) | (5.109) |
| Resultado operacional | 117.808 | 104.364 |
| Resultado não operacional (Nota 34) | 258 | (1.196) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | 118.066 | 103.168 |
| Imposto de renda e contribuição social (Nota 11) | (33.180) | (23.798) |
| Imposto de renda / contribuição social - correntes | (30.941) | (20.427) |
| Imposto de renda / contribuição social - diferidos | (2.239) | (3.371) |
| Participações no lucro - Empregados | (19.140) | (14.442) |
| Resultado líquido do semestre/exercício | 65.746 | 64.928 |
| Lucro líquido por ação | 0,48 | 0,47 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco Sofisa S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente Consolidadas - Conglomerado Prudencial para os

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
| Resultado líquido do semestre | 65.746 | 64.928 |
| Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda | (27.067) | (3.059) |
| Hedge de fluxo de caixa | 20.207 | - |
| Efeito tributário (a) | 3.087 | 1.377 |
| Resultado abrangente do semestre | 61.973 | 63.246 |

(a) O efeito tributário foi calculado pela alíquota de 25% de IRPJ e 20% de CSLL.

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações de Fluxos de Caixa consolidadas - Conglomerado Prudencial para os Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
| Resultado líquido ajustado | 89.611 | 81.291 |
| Resultado líquido do semestre | 65.746 | 64.928 |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito | 25.743 | 14.380 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido | 2.239 | 3.371 |
| Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas | (1.887) | 1.978 |
| Depreciações e amortizações (Nota 30) | 2.306 | 2.593 |
| Resultado de participação em controladas (Nota 38) | (2.678) | (535) |
| Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa | (1.858) | (5.424) |
| Variação de Ativos e Obrigações | (495.638) | (92.257) |
| (Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | 185.000 | (113.802) |
| (Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos | 188.274 | 14.450 |
| (Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências | (52.501) | 8.791 |
| (Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil | (426.114) | 225.611 |
| (Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens | (180.736) | (9.319) |
| Aumento (Redução) em depósitos | 154.115 | (292.385) |
| Aumento (Redução) em captações no mercado aberto | (9.613) | 41.717 |
| Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais | (393.477) | 24.807 |
| Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | (21.996) | 236 |
| Aumento (Redução) em instrumentos financeiros derivativos passivo | 100 | - |
| Aumento (Redução) em outras obrigações | 80.094 | 26.511 |
| Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros | (197) | (346) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (18.587) | (18.528) |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) | (406.027) | (10.966) |
| (Aumento) / Redução de Investimentos | (1.072) | (332) |
| (Aquisição) de imobilizado de uso | (4.862) | (2.462) |
| (Aquisição) Intangível | - | (2.304) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) | (5.934) | (5.098) |
| Juros sobre o capital próprio pagos (Nota 22) | (31.025) | - |
| Dividendos pagos (Nota 22) | - | - |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) | (31.025) | - |
| AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa | (442.986) | (16.064) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 496.021 | 26.465 |
| Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.858 | 5.425 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (Nota 04) | 54.893 | 15.826 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa | (442.986) | (16.064) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco Sofisa S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas - Conglomerado Prudencial para os Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

| | Capital | Reservas de lucros | | Outros resultados abrangentes acumulados | | Lucros | Total |
|---|----------------|--------------------|--------------------|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| | social | Legal | Estatutária/Outras | Hedge de fluxo de caixa | Outros | acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 635.700 | 57.967 | 160.383 | | | | |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | - | 65.746 | 65.746 |
| Hedge de fluxo de caixa | - | - | - | 11.114 | - | - | 11.114 |
| Outros resultados abrangentes acumulados | - | - | - | - | (14.887) | - | (14.887) |
| Destinações: | - | - | - | - | - | (22.499) | (19.212) |
| Apropriação de reserva legal | - | 3.287 | - | - | - | (3.287) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22) | - | - | - | - | - | (19.212) | (19.212) |
| Saldos em 30 de junho de 2021 | 635.700 | 61.254 | 160.383 | 10.705 | (13.876) | 43.247 | 897.413 |

| | Capital | Reservas de lucros | | Outros resultados | Lucros | Total |
|---|----------------|--------------------|--------------------|------------------------|-----------------|-----------------|
| | social | Legal | Estatutária/Outras | abrangentes acumulados | acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 635.700 | 50.964 | 63.828 | 3.637 | - | 754.129 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | 64.928 | 64.928 |
| Outros resultados abrangentes acumulados | - | - | - | (1.682) | - | (1.682) |
| Destinações: | - | 3.246 | - | - | (17.857) | (14.611) |
| Apropriação de reserva legal | - | 3.246 | - | - | (3.246) | - |
| Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22) | - | - | - | - | (14.611) | (14.611) |
| Saldos em 30 de junho de 2020 | 635.700 | 54.210 | 63.828 | 1.955 | 47.071 | 802.764 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório da Administração

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 12 de agosto de 2021.

A Diretoria

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado).

1 Contexto operacional

O Banco Sofisa S.A. ("Sofisa" ou "Banco"), em conjunto com suas empresas controladas e coligadas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento, de câmbio e de arrendamento mercantil.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional – CMN e regulamentações regulamentares do Banco Central do Brasil - BACEN. A elaboração destas demonstrações financeiras observa o disposto na Resolução BCB Nº 2 emitida em 12 de agosto de 2020, passando a apresentar o balanço patrimonial de forma resumida e a segregação entre circulante e não circulante nas notas explicativas.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, do conglomerado prudencial, adotou os seguintes pronunciamentos:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15;
- CPC 41 (R1) - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.720/19; e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.748/19.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados e as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas não controladores nas controladas foram destacadas. As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.



Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do exercício.

O efeito da variação cambial do saldo em moeda estrangeira que compõe os recursos de caixa e equivalentes de caixa está sendo ajustado na Demonstração do Fluxo de Caixa ao lucro e na variação de caixa e equivalentes de caixa.

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes empresas:

Consolidado Societário

| Controladas diretas | % Participação | |
|---|-----------------------|-------------------|
| | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento | 100,00% | 100,00% |
| Sofisa Cayman | 100,00% | 100,00% |
| Sofisa Investment Ltd | 100,00% | 100,00% |

As demais investidas do Banco Sofisa não são consolidadas no conglomerado prudencial e estão representadas no grupo de investimentos no balanço patrimonial (Nota 38).

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Administração em 12 de agosto de 2021.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, como: perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros, perda ao valor recuperável de ativos não financeiros, provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de ações cíveis, trabalhistas ou tributárias, as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis e estimativa dos créditos tributários ativados. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

b. Demonstração do fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) das transações que não envolvem caixa;
- (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento; e
- (iv) variação cambial dos valores em moeda estrangeira que integram os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, serão refletidos no resultado como perdas realizadas imediatamente;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de *swaps* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- operações com futuros: o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo: são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- operações de *swaps*: o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "*pro-rata*" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção de riscos *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa para compensar possíveis riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa futuro estimado, devido aos recursos captados através de Letras Financeiras (LF) e Depósito a prazo com garantia especial (DPGE), indexados pelo Certificado de depósito Interbancário (CDI).

Os objetivos de gestão de risco dessa operação, bem como estratégia de proteção de tais riscos estão devidamente documentados. Neste documento está detalhado o objeto de hedge, o instrumento utilizado como hedge, a natureza dos riscos, os objetivos da gestão de risco e a estratégia de hedge, além do método a ser utilizado para medir a efetividade do programa de *Hedge accounting*.

Em 30 de junho de 2021 a efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

f. Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas.

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados “*pro-rata*” dia.

g. Transações com ativos financeiros - operações de compra e venda de ativos

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 e conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

As operações de venda e transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos, resultam na baixa dos ativos objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

h. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer sua classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, as faixas de atraso definidas na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses e os efeitos do arrasto de outras operações pertencentes ao mesmo grupo econômico.

As operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente do nível de risco, somente são base para reconhecimento de receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, exceto aquelas em que utilizamos a contagem em dobro do prazo da operação, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Adicionalmente, o Banco adota um modelo de *Credit Scoring* que busca, por meio de características dos proponentes de crédito, criar medidas que separem os créditos e operações, segundo a capacidade de pagamento dos devedores, bem como medidas de avaliação de desempenho (estatística de Kolmogorov-Smirnov, conhecida como KS), e assim atribuir a nota de crédito adequada a cada operação. Adicionalmente a Instituição elaborou um estudo que fundamenta a pontuação adicional que será atribuída a cada devedor, à partir das garantias apresentadas em cada uma das operações, adotando um modelo de perda esperada, evidenciando assim o poder mitigador de cada garantia e seu histórico de recuperação.

Uma vez a operação classificada conforme modelo de *Credit Scoring*, a mesma fica sujeita a todos os efeitos, acima mencionados, estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo mantido o maior valor de provisão apurado entre o modelo de *Credit Scoring* e os critérios da resolução citada.

i. Outros valores e bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados pela provisão para desvalorização, quando aplicável. Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado deve ser igual ao montante do crédito, não sendo permitida a contabilização do diferencial como receita. Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos subsequentes, representados por despesas de seguros e custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado, quando existentes.

j. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

k. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

l. Ativo Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreos tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 20% (15% em 2020) para o Banco Sofisa e para as demais empresas financeiras a alíquota de 15%. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 30 de junho de 2021 considerando as alíquotas de 25% IRPJ e 20% CSLL (15% para as demais empresas financeiras e 9% para as empresas não financeiras). Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a diferenças temporárias.

Com base na emenda constitucional nº 103/2020, artigo 32, a alíquota da contribuição social passa a ser de 20% para os bancos a partir de 1º de março de 2020.

Conforme Lei 14.183, para o período de julho à dezembro de 2021, a alíquota de CSLL será de 25%, retornando para 20% a partir de janeiro de 2022.

o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

p. Passivos financeiros por captações em depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites cambiais; Obrigações por empréstimos e repasses no exterior

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata temporis*”.

Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, “*pro rata temporis*”, para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

q. Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “*pro-rata*” dia).

r. Resultados recorrentes e não recorrentes

Com a emissão da Resolução BCB nº02 de 12 de agosto de 2020, o Banco Central do Brasil determinou a divulgação de resultados recorrentes e não recorrentes. A Resolução, em seu artigo 34 §4º, define resultado não recorrente como aquele que: I – não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II – não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

s. Lucro por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, não ocorreram alterações na quantidade de ações em circulação. A quantidade de ações no exercício findo em 30 de junho de 2021 e 2020 é de 137.492.121.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Disponibilidades em moeda nacional | 26.105 | 448.181 |
| Disponibilidades em moeda estrangeira | 28.788 | 47.840 |
| Saldo de disponibilidades | <u>54.893</u> | <u>496.021</u> |

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

| | <u>Valores por prazo de vencimentos</u> | | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|-------------------------------------|---|--------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>Curto Prazo</u> | <u>Longo Prazo</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| Aplicações no mercado aberto | 14.999 | - | 14.999 | 199.999 |
| Posição bancada - Tesouro Nacional | 14.999 | - | 14.999 | 199.999 |
| Total em 30/06/2021 | 14.999 | - | 14.999 | - |
| Total em 31/12/2020 | - | 199.999 | - | 199.999 |

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por tipo

| | <u>30/06/2021</u> | | | | <u>Total</u> |
|----------------------------------|-------------------------|------------------------------|---|--|-------------------------|
| | <u>Carteira própria</u> | <u>Vinculados a recompra</u> | <u>Instrumentos financeiros derivativos</u> | <u>Vinculados a prestação de garantias</u> | |
| LFT | - | - | - | 7.591 | 7.591 |
| NTN - B e NTN-F | 816.242 | - | - | 8.348 | 824.590 |
| LTN | 468.672 | 55.136 | - | - | 523.808 |
| Total de títulos públicos | 1.284.914 | 55.136 | - | 15.939 | 1.355.989 |
| Fundos | 152.886 | - | - | - | 152.886 |
| Termo | - | - | 2 | - | 2 |
| Debêntures | 16.873 | 42.155 | - | - | 59.028 |
| Total de títulos privados | 169.759 | 42.155 | 2 | - | 211.916 |
| Total | <u>1.454.673</u> | <u>97.291</u> | <u>2</u> | <u>15.939</u> | <u>1.567.905</u> |

31/12/2020

| | Carteira própria | Vinculados a recompra | Vinculados a prestação de garantias | Total |
|----------------------------------|------------------|-----------------------|-------------------------------------|------------------|
| LFT | 630.421 | 37.776 | 18.607 | 686.804 |
| NTN - B e NTN-F | 584.376 | - | - | 584.376 |
| LTN | 336.092 | - | - | 336.092 |
| Total de títulos públicos | 1.550.889 | 37.776 | 18.607 | 1.607.272 |
| Fundos | 53.311 | - | - | 53.311 |
| Debêntures | 24.627 | 59.782 | - | 84.409 |
| Letras Financeiras - LF | 2.237 | 8.950 | - | 11.187 |
| Total de títulos privados | 80.175 | 68.732 | - | 148.907 |
| Total | 1.631.064 | 106.508 | 18.607 | 1.756.179 |

b. Composição por vencimento

| | Curto prazo | | | | | Longo prazo | | Total geral |
|-------------------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|------------------|
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total | Acima de 360 dias | |
| Em 30/06/2021 | | | | | | | | |
| LFT | - | - | - | - | - | - | 7.591 | 7.591 |
| NTN - B e NTN-F | - | - | - | - | - | - | 824.590 | 824.590 |
| LTN | - | - | - | - | - | - | 523.808 | 523.808 |
| Títulos públicos | - | - | - | - | - | - | 1.355.989 | 1.355.989 |
| Fundos | 152.886 | - | - | - | - | 152.886 | - | 152.886 |
| Termo | 2 | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| Debêntures | - | - | - | 4.052 | 2.593 | 6.645 | 52.383 | 59.028 |
| Títulos privados | 152.888 | - | - | 4.052 | 2.593 | 159.533 | 52.383 | 211.916 |
| Total | 152.888 | - | - | 4.052 | 2.593 | 159.533 | 1.408.372 | 1.567.905 |

| | Curto prazo | | | | | Longo prazo | | Total geral |
|-------------------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Total | Acima de 360 dias | |
| Em 31/12/2020 | | | | | | | | |
| LFT | - | - | - | 466.694 | 466.694 | 686.804 | 220.110 | 686.804 |
| NTN-F | 73.410 | - | - | - | 73.410 | 584.376 | 510.966 | 584.376 |
| LTN | - | - | - | 209.690 | 209.690 | 336.092 | 126.402 | 336.092 |
| Títulos públicos | 73.410 | - | - | 676.384 | 749.794 | 1.607.272 | 857.478 | 1.607.272 |
| Fundos | 53.311 | - | - | - | 53.311 | 53.311 | - | 53.311 |
| Swap | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Letras Financeiras - LF | - | - | 11.187 | - | 11.187 | 11.187 | - | 11.187 |
| Títulos privados | 58.167 | - | 11.187 | 3.775 | 73.129 | 148.907 | 75.778 | 148.907 |
| Total | 131.577 | - | 11.187 | 680.159 | 822.923 | 1.756.179 | 933.256 | 1.756.179 |

c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

| | 30/06/2021 | | 31/12/2020 | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor na curva | Valor de mercado | Valor na curva | Valor de mercado |
| Para negociação | | | | |
| Fundos | 152.886 | 152.886 | 53.311 | 53.311 |
| Total | 152.886 | 152.886 | 53.311 | 53.311 |
| Disponíveis para venda | | | | |
| Títulos públicos federais | 944.491 | 920.367 | 953.267 | 956.751 |
| Debêntures | 60.144 | 59.028 | 86.060 | 84.409 |
| Letras Financeiras - LF | - | - | 11.187 | 11.187 |
| Total | 1.004.635 | 979.395 | 1.050.515 | 1.052.347 |
| Mantidos até o vencimento | | | | |
| Títulos públicos federais | 435.622 | 436.133 | 650.521 | 679.033 |
| Total | 435.622 | 436.133 | 650.521 | 679.033 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | | | |
| Termo | 2 | 2 | - | - |
| Total | 2 | 2 | - | - |
| Total geral | 1.593.145 | 1.568.416 | 1.754.347 | 1.784.691 |

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “disponíveis para venda”, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo. O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O Banco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (*Banking Book*) e de negociação (*Trading Book*). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta Administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 35.

Os contratos de operações de *swap* são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e de opções e termo são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros: cotações em Bolsas;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão ou bolsas de referência; e
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais são registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

| | <u>Valor Nominal Ativos/(Passivos)</u> | | <u>Valor Nominal Ativos/(Passivos)</u> | |
|---------------------------------------|--|----------------|--|--------------|
| | <u>30/06/2021</u> | | <u>31/12/2020</u> | |
| Contratos Futuros / NDF / Swap | | | | |
| Compromissos de compra | 6.924 | (984) | 3.302 | (884) |
| NDF - Dólar | 5.783 | (696) | - | - |
| Swap | 1.141 | (288) | 3.302 | (884) |
| Compromissos de venda (a) | 1.149.646 | (2.059) | 1.217.308 | 566 |
| Futuro - Dólar | 297.478 | (2.061) | 365.308 | 566 |
| Futuro - DI | 852.000 | - | 852.000 | - |
| NDF - Dólar | 168 | 2 | - | - |

(a) O saldo passivo de derivativos de R\$ 2.061 é demonstrado no balanço na rubrica "Negociação e intermediação de valores (Nota 19)" (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020).

Hedge de Fluxo de Caixa

O objetivo do *hedge* do Banco Sofisa é transformar o passivo do Banco Sofisa com captações a CDI em uma taxa pré-fixada. Para proteger os fluxos de caixa futuros das parcelas das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco Sofisa negociou contratos futuros de DI, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$ 813.810 (R\$ 803.810 em 31 de dezembro em 2020). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido de R\$ 10.705 (R\$ 409 devedor em 31 de dezembro de 2020), líquido dos efeitos tributários. A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 no Sofisa consolidado conglomerado prudencial, têm a seguinte composição:

| | <u>Até 30</u> | <u>De 31 à 90</u> | <u>De 91 à 180</u> | <u>De 181 à 360</u> | <u>De 1 a 3</u> | <u>Acima de</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------|----------------|-------------------|--------------------|---------------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | <u>Dias</u> | <u>Dias</u> | <u>Dias</u> | <u>Dias</u> | <u>Anos</u> | <u>3 anos</u> | |
| Compensação | | | | | | | |
| Contratos de Futuros | 200.000 | 297.478 | 126.000 | - | 526.000 | - | 1.149.478 |
| Contratos de "Swap" | - | - | 1.141 | - | - | - | 1.141 |
| Contratos de Termo - NDF | 3.055 | 2.896 | - | - | - | - | 5.951 |
| Total - 30/06/2021 | 203.055 | 300.374 | 127.141 | - | 526.000 | - | 1.156.570 |
| Total - 31/12/2020 | 43.893 | 322.436 | - | 328.281 | 526.000 | - | 1.220.610 |
| Posição ativa | | | | | | | |
| Contratos de Termo - NDF | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| Total - 30/06/2021 | 2 | - | - | - | - | - | 2 |
| Total - 31/12/2020 | 566 | - | - | - | - | - | 566 |
| Posição Passiva | | | | | | | |
| Contratos de Futuros | (2.061) | - | - | - | - | - | (2.061) |
| Contratos de Termo - NDF | (356) | (340) | - | - | - | - | (696) |
| Contratos de Swap | - | - | (288) | - | - | - | (288) |
| Total - 30/06/2021 | (2.417) | (340) | (288) | - | - | - | (3.045) |
| Total - 31/12/2020 | (203) | - | - | (681) | - | - | (884) |

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

e. Resultado com Derivativos

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|---------------------|------------------------|
| Futuro - Dólar | 13.588 | (68.816) |
| Termo | (704) | (2.879) |
| Futuro - Índice | - | (2.493) |
| Swap | (97) | (2.291) |
| Mercado Futuro - Exterior | - | (2.089) |
| Resultado Day Trade - Contratos derivativos | 626 | (228) |
| Futuro - Cupom IPCA | - | 462 |
| Futuro - DI | (3.728) | 6.703 |
| Total | <u>9.685</u> | <u>(71.631)</u> |

Estes resultados são compensados, no todo ou em parte, com a variação cambial, principalmente por operações de ACC – Adiantamento de Contrato de Câmbio e ACE – Adiantamento de Contrato de Exportação, que são reconhecidas no resultado (Notas 25 e 27) em diversas rubricas, pois não adotamos *hedge accounting* para estes produtos.

7 Relações interfinanceiras

O saldo ativo de R\$ 48.976 (R\$ 24.006 no curto prazo em 31 de dezembro de 2020) é referente a depósitos no Banco Central sendo R\$ 44.378 no curto prazo e R\$ 4.598 no longo prazo, e R\$ 10.448 (R\$ 86 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a correspondentes bancários e recebimentos a liquidar no curto prazo. O saldo passivo de R\$ 28.354 (R\$ 46.593 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a ordem de pagamento em moeda estrangeira no curto prazo, e R\$ 1.069 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a pagamentos a liquidar de curto prazo.

8 Operações de crédito e outros créditos

a. Composição por tipo de operação

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Operações de crédito | 5.226.794 | 4.816.510 |
| Outros créditos | 663.748 | 522.215 |
| Total da carteira de operações de crédito | <u>5.890.542</u> | <u>5.338.725</u> |

b. Composição por vencimento

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|--------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Parcelas a vencer | <u>5.869.561</u> | <u>5.319.116</u> |
| 0 a 14 dias | 369.902 | 365.707 |
| 15 a 30 dias | 323.022 | 194.368 |
| 31 a 60 dias | 416.437 | 358.178 |
| 61 a 90 dias | 474.114 | 361.920 |
| 91 a 180 dias | 963.880 | 817.923 |
| 181 a 360 dias | 876.732 | 726.200 |
| Curto Prazo | <u>3.424.087</u> | <u>2.824.294</u> |
| Acima de 360 dias | 2.445.474 | 2.494.822 |
| Longo Prazo | <u>2.445.474</u> | <u>2.494.822</u> |
| Parcelas vencidas | <u>20.981</u> | <u>19.610</u> |
| 1 a 14 dias | 3.701 | 1.285 |
| 15 a 30 dias | 5.067 | 912 |
| 31 a 60 dias | 1.921 | 3.148 |
| 61 a 90 dias | 642 | 686 |
| 91 a 180 dias | 4.361 | 5.868 |
| 181 a 360 dias | 3.506 | 5.923 |
| Acima de 360 dias | 1.783 | 1.785 |
| Total Geral | <u>5.890.542</u> | <u>5.338.725</u> |

Para a composição da carteira de crédito, câmbio e outros créditos, vide notas 8 c e d.

c. Composição por setor de atividade

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Setor público | 104.612 | 113.937 |
| Setor privado - Pessoas físicas | 51.437 | 53.817 |
| Setor privado - Pessoas jurídicas | 5.734.493 | 5.170.971 |
| Comércio | 1.605.846 | 1.365.976 |
| Serviços gerais | 703.871 | 698.870 |
| Alimentos | 596.461 | 513.354 |
| Outros | 349.843 | 386.094 |
| Metalúrgica e mineração | 355.515 | 327.688 |
| Têxtil e confecções | 325.357 | 277.729 |
| Plásticos e borrachas | 277.962 | 264.654 |
| Construção | 225.225 | 191.657 |
| Transportes e armazenagem | 197.670 | 168.919 |
| Química e petroquímica | 175.510 | 150.584 |
| Eletroeletrônica | 223.996 | 146.483 |
| Autopeças | 105.470 | 115.487 |
| Mecânica | 109.766 | 109.240 |
| Agropecuária | 91.730 | 80.766 |
| Madeira e móveis | 86.907 | 75.213 |
| Papel e celulose | 69.976 | 66.260 |
| Couro e calçados | 53.994 | 59.961 |
| Farmacêuticos | 58.242 | 52.176 |
| Cana, açúcar e álcool | 43.367 | 50.773 |
| Comunicação | 42.465 | 35.203 |
| Bebidas | 34.450 | 33.051 |
| Informática e telecomunicações | 870 | 835 |
| Total operações de crédito e outros créditos | 5.890.542 | 5.338.725 |

d. Composição por tipo de produto e rating

| | 30/06/2021 | | | | | | | | | | 31/12/2020 | | |
|------------------------------------|------------|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | % | Total | % |
| Capital de giro | - | 3.422.788 | 451.673 | 138.689 | 81.962 | 34.828 | 499 | 7.574 | 11.200 | 4.149.213 | 70 | 4.040.418 | 76 |
| Títulos descontados | - | 55.064 | 123 | 548 | - | - | - | - | 129 | 55.864 | 1 | 18.684 | - |
| Financiamentos adquiridos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 81 | - |
| Cartão de Crédito | - | 355 | - | 1 | - | - | - | - | 7 | 363 | - | - | - |
| Financiamentos a exportação | - | 168.102 | 3.826 | - | - | - | - | - | - | 171.928 | 3 | 120.880 | 2 |
| Conta garantida | - | 535.655 | 24.731 | 20.179 | 161 | 614 | - | - | 2.003 | 583.343 | 10 | 483.223 | 9 |
| Adiantamento a depositantes | - | 9 | 92 | 307 | 173 | 177 | 2 | 173 | 282 | 1.215 | - | 940 | - |
| Cheque empresa | - | 1.624 | 7.966 | 8.810 | 5.064 | 3.843 | - | - | 674 | 27.981 | - | 21.070 | 0 |
| Cheque especial | - | 3.604 | 7.398 | 13.277 | 5.003 | 2.911 | 332 | 163 | 124 | 32.812 | 1 | 17.538 | 0 |
| Aquisição de Recebíveis/ Convênios | 317 | 312.528 | 161.923 | 32.566 | - | - | - | - | - | 507.334 | 9 | 411.444 | 8 |
| Outros créditos e câmbio | - | 114.185 | 26.726 | 12.956 | - | 817 | - | 3 | 1.784 | 156.471 | 3 | 112.392 | 3 |
| Rural | - | 19.181 | - | - | - | - | - | - | - | 19.181 | - | 28.484 | - |
| Offshore | - | 175.601 | 4.762 | 4.474 | - | - | - | - | - | 184.837 | 3 | 83.571 | 2 |
| Total geral | 317 | 4.808.696 | 689.220 | 231.807 | 92.363 | 43.190 | 833 | 7.913 | 16.203 | 5.890.542 | 100 | 5.338.725 | 100 |

e. Composição por tipo de garantia recebida

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Duplicatas | 2.273.921 | 1.986.485 |
| BNDES | 1.687.664 | 1.747.648 |
| Recebíveis - Cessão Fiduciária | 747.575 | 625.658 |
| Notas promissórias | 629.051 | 514.136 |
| Alienação - Imóveis | 250.186 | 250.639 |
| Investimentos financeiros | 239.213 | 171.534 |
| Saques de empresas do exterior | 45.314 | 22.778 |
| Cheques pré-datados | 8.465 | 7.949 |
| Warrant e Penhor Mercantil | 5.009 | 2.156 |
| Alienação - máquinas e equipamentos | 2.363 | 2.617 |
| Alienação fiduciária de Veículos | 1.433 | 2.964 |
| Coobrigação de instituições financeiras | 348 | 4.160 |
| Total | <u>5.890.542</u> | <u>5.338.725</u> |

f. Concentração dos principais devedores

| | <u>30/06/2021</u> | | <u>31/12/2020</u> | |
|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | Valor | % sobre a carteira | Valor | % sobre a carteira |
| Principal devedor | 96.941 | 1,65 | 89.129 | 1,67 |
| Próximos 10 maiores clientes | 348.523 | 5,92 | 336.510 | 6,30 |
| Próximos 20 maiores clientes | 550.072 | 9,34 | 532.190 | 9,97 |
| Próximos 50 maiores clientes | 944.297 | 16,03 | 945.288 | 17,71 |
| Próximos 100 maiores clientes | 1.115.440 | 18,94 | 1.098.735 | 20,58 |
| Demais clientes | 2.835.269 | 48,12 | 2.336.873 | 43,77 |
| Total | <u>5.890.542</u> | <u>100,00</u> | <u>5.338.725</u> | <u>100,00</u> |

9 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito e outros créditos

| Níveis | <u>30/06/2021</u> | | <u>31/12/2020</u> | |
|--------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Saldo | Provisão constituída | Saldo | Provisão constituída |
| AA | 317 | - | 1.033 | - |
| A | 4.808.696 | 24.043 | 4.390.882 | 21.954 |
| B | 689.220 | 6.892 | 622.282 | 6.223 |
| C | 231.807 | 6.954 | 206.976 | 6.209 |
| D | 92.363 | 9.236 | 65.640 | 6.564 |
| E | 43.190 | 12.957 | 24.263 | 7.279 |
| F | 833 | 417 | 2.881 | 1.441 |
| G | 7.913 | 5.539 | 7.043 | 4.931 |
| H | 16.203 | 16.203 | 17.726 | 17.726 |
| Total | <u>5.890.542</u> | <u>82.241</u> | <u>5.338.725</u> | <u>72.327</u> |

b. Movimentação da provisão

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo Inicial | 72.327 | 85.962 |
| Constituição de Provisão | 25.743 | 14.380 |
| Créditos baixados | (15.829) | (21.631) |
| Saldo Final | 82.241 | 78.711 |
| Recuperação (a) | 9.374 | 5.064 |

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2021 foram recuperados créditos no montante de R\$ 9.374 (R\$ 5.064 em 30 de junho de 2020), no conglomerado prudencial (Nota 23). Em 30 de junho de 2021 o montante dos créditos renegociados totalizam R\$ 2.709 (R\$ 3.174 em 30 de junho de 2020).

c. Composição da provisão por tipo de operação

| | Valor provisionado | |
|------------------------------------|---------------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
| Capital de giro | 61.188 | 52.001 |
| Conta garantida | 5.734 | 8.656 |
| Aquisição de Recebíveis/ Convênios | 4.159 | 3.710 |
| Outros créditos e câmbio | 3.257 | 3.151 |
| Cheque empresa | 2.686 | 1.555 |
| Cheque especial | 2.267 | 1.280 |
| <i>Offshore</i> | 1.060 | 513 |
| Financiamentos a exportação | 879 | 647 |
| Adiantamento a depositantes | 484 | 453 |
| Títulos descontados | 422 | 194 |
| Rural | 96 | 142 |
| Cartão de Crédito | 9 | - |
| Financiamentos adquiridos | - | 24 |
| Total geral | 82.241 | 72.327 |

10 Carteira de câmbio

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativo - Outros créditos | 396.839 | 274.321 |
| Câmbio comprado a liquidar | 258.586 | 268.147 |
| Direitos sobre venda de câmbio | 136.373 | 4.655 |
| (-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebida | - | (1.268) |
| Rendas a receber adiantamentos concedidos (a) | 1.880 | 2.787 |
| Passivo - Outras obrigações | 263.147 | 184.236 |
| Câmbio vendido a liquidar | 132.234 | 4.596 |
| Obrigações por compra de câmbio | 270.975 | 273.389 |
| (-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio (a) | (140.144) | (93.834) |
| (-) Valores em moedas estrangeiras a pagar | 82 | 85 |

(a) Valor compõe a carteira de crédito expandida. Vide nota 8.

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 118.342 | 103.168 |
| (-) Participações nos lucros | (19.140) | (14.442) |
| (-) Participação de não controladores | - | - |
| Lucro ajustado antes da tributação | 99.202 | 88.726 |
| Alíquota vigente | 45% | 45% |
| Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente | (44.641) | (39.926) |
| Adições (Exclusões) Permanentes | | |
| Juros sobre capital próprio (Nota 22) | 8.645 | 6.575 |
| Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior | 1.508 | 9.163 |
| Resultado de participações em controladas | 1.205 | 241 |
| Outros ajustes | 103 | 149 |
| Imposto de renda e contribuição social dos exercícios | (33.180) | (23.798) |

b. Créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social

Em 30 de junho de 2021, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

| | <u>Créditos tributários</u> | | | |
|---|-----------------------------|----------------------------|---------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2020</u> | <u>Realização/reversão</u> | <u>Constituição</u> | <u>30/06/2021</u> |
| Prejuízos fiscais | 67.156 | (7.361) | - | 59.795 |
| Base negativa de CSLL | 5.627 | (5.160) | - | 467 |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 32.316 | (924) | 5.140 | 36.532 |
| Perdas no recebimento de créditos | 12.899 | - | 7.175 | 20.074 |
| Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | 41.005 | (1.797) | 943 | 40.151 |
| Provisão para perdas com BNDU | 3.677 | (320) | - | 3.357 |
| Outras | 4.930 | (493) | 552 | 4.989 |
| Total das diferenças temporárias | 89.314 | (3.534) | 13.810 | 105.103 |
| Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda | - | (2) | 2.603 | 2.601 |
| Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL | 161.320 | (16.057) | 16.413 | 167.966 |

c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

| Ano | Prejuízo Fiscal | Base Negativa CSLL | PCLD / Perdas no | | Outras | | Total | Valor presente(*) |
|--------------|-----------------|--------------------|------------------------|---------------------|---------------|---------------------|----------------|-------------------|
| | | | Recebimento de Crédito | | | | | |
| | | | Imposto Renda | Contribuição Social | Imposto Renda | Contribuição Social | | |
| 2021 | 17.120 | 240 | 5.954 | 4.752 | 6.800 | 5.440 | 40.306 | 38.147 |
| 2022 | 22.148 | 62 | 5.296 | 4.228 | 6.548 | 5.238 | 43.520 | 38.469 |
| 2023 | 20.383 | 64 | 15.567 | 12.445 | 5.828 | 4.662 | 58.949 | 48.386 |
| 2024 | 125 | 75 | 4.771 | 3.817 | 3.060 | 2.448 | 14.296 | 10.858 |
| 2025 | - | - | 3.339 | 2.003 | 3.060 | 2.448 | 10.850 | 7.611 |
| 2026 | 19 | 26 | - | - | - | - | 45 | 29 |
| Total | 59.795 | 467 | 34.927 | 27.245 | 25.296 | 20.236 | 167.966 | 143.501 |

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

12 Outros créditos - Diversos

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Curto Prazo | Longo Prazo | Total | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
| Títulos de créditos a receber (a) | 507.685 | - | 507.685 | 411.447 | - | 411.447 |
| Créditos tributários (Nota 11) | 61.949 | 106.017 | 167.966 | 54.600 | 113.010 | 167.610 |
| Antecipação de Imposto de Renda | 8.612 | - | 8.612 | 15.286 | - | 15.286 |
| Antecipação de Contribuição Social | 5.196 | - | 5.196 | 9.204 | - | 9.204 |
| Devedores por compras de valores e bens (b) | 3.126 | 10.913 | 14.039 | 3.296 | 10.852 | 14.147 |
| Imposto de renda a compensar / recuperar | 559 | 4.457 | 5.016 | 1.318 | 5.604 | 6.922 |
| Devedores diversos - País | 599 | - | 599 | 746 | - | 746 |
| Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21) | 3.537 | - | 3.537 | 685 | 5.367 | 6.052 |
| Contribuição social a compensar / recuperar | - | 524 | 524 | 458 | 61 | 519 |
| Outros impostos a recuperar | 326 | 1.813 | 2.139 | 301 | 2.735 | 3.036 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 2.058 | - | 2.058 | 55 | - | 55 |
| Depósitos Tributários (Nota 21) | - | 80.663 | 80.663 | - | 79.920 | 79.920 |
| Total | 593.647 | 204.387 | 798.034 | 497.397 | 217.549 | 714.944 |

(a) Operações com característica de concessão de crédito, saldo compõe a carteira de crédito conforme nota 8.

(b) Saldo compõe a carteira de crédito conforme nota 8.

13 Outros valores e bens

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Imóveis não destinados ao uso | 28.931 | 31.714 |
| Veículos não destinados ao uso | 2.398 | 2.581 |
| Outros | 85 | - |
| (-)Provisão para redução ao valor recuperável de ativos | (7.459) | (8.157) |
| Despesas antecipadas | 1.975 | 951 |
| Total | <u>25.930</u> | <u>27.089</u> |

14 Imobilizado de uso

| | Taxa de depreciação % a.a | Custo | | Depreciação acumulada | | Valor Líquido | |
|------------------------|---------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
| | | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 31/12/2020 |
| Terrenos | - | 12.344 | 12.344 | - | - | 12.344 | 12.344 |
| Edificações | 4 | 19.063 | 19.063 | (7.905) | (7.156) | 11.158 | 11.907 |
| Instalações | 10 | 5.746 | 3.238 | (1.260) | (1.046) | 4.486 | 2.192 |
| Móveis e equipamentos | 10 | 10.886 | 8.475 | (5.850) | (5.252) | 5.036 | 3.223 |
| Veículos | 20 | 1.287 | 1.524 | (842) | (976) | 445 | 548 |
| Imobilizações em curso | - | - | 3.607 | - | - | - | 3.607 |
| Total | | <u>49.326</u> | <u>48.251</u> | <u>(15.857)</u> | <u>(14.430)</u> | <u>33.469</u> | <u>33.821</u> |

15 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição por vencimento

| | 30/06/2021 | | | | | | | 31/12/2020 | |
|---------------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------------|----------------------------------|-------------------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Depósitos à vista | Depósitos a prazo | Depósitos interfinanceiros | Letras de Crédito do agronegócio | Letras de Crédito imobiliário | Letras Financeiras | TVM no Exterior | Total | Total |
| até 30 dias | 267.578 | 193.464 | 70 | 22.755 | 27.363 | 52.579 | - | 563.809 | 539.589 |
| de 31 a 60 dias | - | 125.040 | - | 28.635 | 24.647 | 3.975 | - | 182.297 | 302.092 |
| de 61 a 90 dias | - | 67.119 | 35.038 | 41.103 | 32.800 | 66.101 | - | 242.161 | 261.898 |
| de 91 a 180 dias | - | 245.937 | 6.116 | 185.929 | 24.312 | 413.667 | - | 875.961 | 556.270 |
| de 181 a 360 dias | - | 488.612 | - | 159.886 | 178.325 | 3.954 | 10.476 | 841.253 | 1.876.404 |
| Curto prazo | <u>267.578</u> | <u>1.120.172</u> | <u>41.224</u> | <u>438.308</u> | <u>287.447</u> | <u>540.276</u> | <u>10.476</u> | <u>2.705.481</u> | <u>3.536.253</u> |
| Acima de 360 dias | - | 3.135.119 | - | 11.424 | 2.189 | 738.494 | 49.811 | 3.937.037 | 3.345.627 |
| Longo prazo | <u>-</u> | <u>3.135.119</u> | <u>-</u> | <u>11.424</u> | <u>2.189</u> | <u>738.494</u> | <u>49.811</u> | <u>3.937.037</u> | <u>3.345.627</u> |
| Total geral - 30/06/2021 | <u>267.578</u> | <u>4.255.291</u> | <u>41.224</u> | <u>449.732</u> | <u>289.636</u> | <u>1.278.770</u> | <u>60.287</u> | <u>6.642.518</u> | <u>-</u> |
| Total geral - 31/12/2020 | <u>245.189</u> | <u>4.123.745</u> | <u>41.044</u> | <u>467.270</u> | <u>167.365</u> | <u>1.805.648</u> | <u>31.619</u> | <u>-</u> | <u>6.881.880</u> |

b. Concentração dos principais depositantes

| | 30/06/2021 | | | | | | | 31/12/2020 | |
|--------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------|-----------------|------------|-----------|
| | Depósitos à vista | Depósitos a prazo | Depósitos interfinanceiros | Letras de Crédito agronegócio | Letras de Crédito imobiliário | Letras Financeiras | TVM no Exterior | Total | Total |
| Principal depositante | 12.000 | 564.552 | 35.037 | 2.696 | 17.189 | 394.519 | 34.210 | 1.060.203 | 1.303.122 |
| 10 maiores depositantes | 61.311 | 1.344.738 | 41.224 | 12.408 | 24.873 | 692.007 | 60.287 | 2.236.848 | 2.575.847 |
| 20 maiores depositantes | 88.167 | 1.749.017 | 41.224 | 18.754 | 30.565 | 849.655 | 60.287 | 2.837.669 | 3.189.513 |
| 50 maiores depositantes | 134.824 | 2.205.924 | 41.224 | 31.978 | 40.925 | 1.064.201 | 60.287 | 3.579.363 | 3.983.300 |
| 100 maiores depositantes | 170.917 | 2.481.804 | 41.224 | 48.089 | 53.540 | 1.211.760 | 60.287 | 4.067.621 | 4.455.074 |

O Conglomerado possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 1.754.227 em 30 de junho de 2021 (R\$ 1.860.563 em 31 de dezembro de 2020).

16 Captações no mercado aberto – Operações compromissadas

| | 30/06/2021 | | | | 31/12/2020 | |
|---------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|----------------|----------------|
| | LFT | LTN | LF | Debêntures | Total | Total |
| até 30 dias | - | - | - | - | - | 3.363 |
| de 61 a 90 dias | - | - | - | - | - | 8.944 |
| de 91 a 180 dias | - | - | - | 3.814 | 3.814 | - |
| de 181 a 360 dias | - | - | - | 3.626 | 3.626 | 41.252 |
| Total | - | - | - | 7.440 | 7.440 | 53.559 |
| Acima de 360 dias | - | 54.848 | - | 36.448 | 91.296 | 54.789 |
| Total - 30/06/2021 | - | 54.848 | - | 43.888 | 98.736 | 108.348 |
| Total - 31/12/2020 | 37.757 | - | 8.944 | 61.647 | 108.348 | |

17 Obrigações por empréstimos e repasses

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | |
|-----------------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|--|
| | Até 90 dias | de 91 a 180 dias | Total | Total | |
| Empréstimos no exterior (a) | 10.497 | - | 10.497 | 32.493 | |
| Total | 10.497 | - | 10.497 | 32.493 | |
| Total 31/12/2020 | - | 32.493 | | | |

(a) Refere-se a captações no exterior para financiamento à importação sobre as quais incidem encargos de 5% a.a., e empréstimos no exterior captado pela agência de Cayman, sobre o qual incide encargos de 2,05% a.a.

18 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---------------|-------------|---------------|---------------|-------------|---------------|
| | Curto prazo | Longo prazo | Total | Curto prazo | Longo prazo | Total |
| Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro | 30.978 | - | 30.978 | 29.302 | - | 29.302 |
| Impostos e contribuições a recolher (a) | 13.086 | - | 13.086 | 13.617 | - | 13.617 |
| Provisão para imposto de renda diferido (b) | - | - | - | 321 | 175 | 496 |
| Total | 44.064 | - | 44.064 | 43.240 | 175 | 43.415 |

(a) Composto por PIS, COFINS, impostos sobre folha de pagamento entre outros tributos a recolher.

(b) Imposto diferido de títulos e valores mobiliários.

19 Outros créditos / obrigações – Negociação e intermediação de valores

O saldo passivo de R\$ 2.061 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a valores a liquidar de contratos de derivativos futuros no curto prazo (Vide nota 6 d).

20 Outras obrigações – Diversas

| | 30/06/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| | Curto prazo | Longo prazo | Total | Curto prazo | Longo prazo | Total |
| Provisão para riscos e obrigações legais (Nota 21) | 4.569 | 86.196 | 90.765 | 18.409 | 74.243 | 92.652 |
| Provisão para pagamentos a efetuar (a) | 30.130 | 4.369 | 34.499 | 37.429 | 3.565 | 40.994 |
| Credores diversos - País (b) | 11.238 | 4.435 | 15.673 | 3.249 | 4.990 | 8.239 |
| Provisão para garantias prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 40) | 340 | - | 340 | 459 | - | 459 |
| Cobrança a repassar | 306 | - | 306 | 310 | - | 310 |
| Total | 46.583 | 95.000 | 141.583 | 59.856 | 82.798 | 142.654 |

- (a) Composto basicamente por salários, férias, fornecedores e participações nos lucros;
- (b) Composto principalmente por valor a repassar ao emissor do cartão de débito e patrimônio negativo da investida Trademaster Serviços e Participações S/A.

21 Provisões para riscos, passivos contingentes e obrigações legais

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, sendo:

Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para cada causa pelo assessor jurídico externo.

Movimentação das provisões para riscos

O montante das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

| | 30/06/2021 | | | | |
|--------------------------------------|---------------|-------------------|----------------------|---------------|---------------------|
| | Saldo inicial | Adição à provisão | Reversão da provisão | Saldo Final | Depósitos judiciais |
| Provisões e Obrigações Legais | | | | | |
| Cíveis | 3.573 | 660 | (496) | 3.737 | 1.545 |
| Trabalhistas | 17.056 | 1.807 | (4.329) | 14.534 | 2.034 |
| Tributárias | 72.023 | 471 | - | 72.494 | 80.620 |
| Total | 92.652 | 2.938 | (4.825) | 90.765 | 84.199 |
| | 31/12/2020 | | | | |
| | Saldo inicial | Adição à provisão | Reversão da provisão | Saldo Final | Depósitos judiciais |
| Provisões e Obrigações Legais | | | | | |
| Cíveis | 3.670 | 1.320 | (1.417) | 3.573 | 1.442 |
| Trabalhistas | 14.949 | 5.563 | (3.456) | 17.056 | 4.651 |
| Tributárias | 70.790 | 1.233 | - | 72.023 | 79.879 |
| Total | 89.409 | 8.116 | (4.873) | 92.652 | 85.972 |



O valor de depósitos judiciais estão evidenciados na nota 12.

Contingências Cíveis

Ações cíveis movidas contra o Banco, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por dano moral/material.

Contingências Trabalhistas

Ações trabalhistas movidas contra o Banco por ex-funcionários e ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas supostamente não pagas.

Obrigações Legais

A ação judicial em curso refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial, em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011, quando então o Banco obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 30 de junho de 2021, o montante provisionado foi de R\$ 72.494 (R\$ 72.023 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado do conglomerado prudencial.

Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota 12).

Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2021, o Sofisa Consolidado e o Banco Sofisa não possuem ativos contingentes registrados.

Passivos Contingentes

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante Consolidado de R\$ 109.821 (R\$ 112.689 em 31 de dezembro de 2020), assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 70.289 (R\$ 66.108 em 31 de dezembro de 2020) dos quais substancialmente R\$ 22.023 (R\$ 16.972 em 31 de dezembro de 2020) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSLL, R\$ 2.444 (R\$ 2.443 em 31 de dezembro de 2020) questionamentos da contribuição previdenciária, R\$ 3.872 (R\$ 7.781 em 31 de dezembro de 2020) questionamentos de PIS e da COFINS, R\$ 39.256 (R\$ 36.492 em 31 de dezembro de 2020) referem-se a questionamentos municipais e R\$ 2.694 (R\$ 2.420 em 31 de dezembro de 2020) referem-se a outras contingências tributárias; ii) Trabalhistas R\$ 27.770 (R\$ 28.568 em 31 de dezembro de 2020); iii) Cíveis R\$ 11.762 (R\$ 18.013 em 31 de dezembro de 2020).

Nenhuma provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

22 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Capital Social

No encerramento do semestre, o capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.351.971 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”).

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

| | <u>30/06/2021</u> | <u>31/12/2020</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Juros sobre o Capital Próprio provisionados | 19.212 | 36.500 | 14.611 |
| IRRF (15%) | 2.882 | 5.475 | 2.192 |
| Valor líquido provisionado no semestre/ exercício | 16.330 | 31.025 | 12.419 |



O benefício fiscal decorrente da provisão de distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do período no montante de R\$ 8.645 mil.

O valor provisionado de juros sobre capital próprio é inferior ao limite estabelecido pela Resolução CMN nº 4.885/20 e são imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Foi pago, no semestre, o valor de R\$ 31.025 referente a juros sobre o capital próprio, provisionados em 2020.

Não foram provisionados dividendos no primeiro semestre de 2021 pelo Banco Sofisa. As controladas Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm. Ltda. e Sofisa Corretora de Seguros Ltda pagaram, no semestre findo em 30 de junho de 2021, dividendos no montante de R\$ 2.055 (R\$ 2.510 para o exercício de 2020) (dividendos pagos aos acionistas minoritários).

Reservas de lucros

Reserva legal – Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social. No semestre foi destinado R\$ 3.287 para reserva legal (R\$ 3.246 em 30 de junho de 2020).

Reserva estatutária – Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos e exercícios encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado.

23 Receitas de operações de crédito

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Capital de giro | 227.762 | 130.698 |
| Contas garantidas | 37.296 | 71.743 |
| Cheque empresa | 17.552 | 25.215 |
| Rendas de financiamentos | 6.715 | 10.372 |
| Títulos descontados | 5.289 | 9.561 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 9.374 | 5.064 |
| Cheque especial | 276 | 531 |
| Adiantamento a depositantes | 256 | 233 |
| Total | <u>304.520</u> | <u>253.417</u> |

24 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Rendas de aplic. oper. compromissadas | 817 | 614 |
| Rendas de aplic. depósitos interfinanceiros | - | 468 |
| Resultado com títulos de renda fixa | 52.086 | 62.275 |
| Rendas TVM no exterior | (71) | 4.090 |
| Resultado com títulos de rendas variáveis | - | (2.613) |
| Total | <u>52.832</u> | <u>64.834</u> |

25 Resultado com operações de câmbio

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-----------------------|----------------------|
| Exportação | 3.584 | 7.193 |
| Importação | 150 | 696 |
| Disponibilidades em moedas estrangeiras | 1.858 | 5.424 |
| Variações nas taxas de câmbio (a) | (8.199) | 70.723 |
| Outras rendas de câmbio | 49 | 15 |
| Total | <u>(2.558)</u> | <u>84.051</u> |

(a) Composto principalmente por variação cambial de letras entregues.

26 Despesas de operações de captação no mercado

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|----------------------------|-------------------------|------------------------|
| Depósitos a prazo | (70.728) | (51.532) |
| LF | (28.443) | (28.544) |
| LCA | (6.984) | (3.985) |
| Outros | (5.070) | (2.392) |
| LCI | (4.044) | (5.434) |
| Operações compromissadas | (1.930) | (5.123) |
| Depósitos interfinanceiros | (562) | (414) |
| Total | <u>(117.761)</u> | <u>(97.424)</u> |

27 Despesas com empréstimos, cessões e repasses

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|--------------|---------------------|------------------------|
| Importação | - | (1.065) |
| Exportação | (194) | (30.787) |
| Outros | (365) | (525) |
| Total | <u>(559)</u> | <u>(32.377)</u> |

28 Receitas de prestação de serviço

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Rendas de tarifas bancárias - PJ | 26.210 | 20.316 |
| Rendas de cobrança | 501 | 392 |
| Rendas de outros serviços | - | 77 |
| Rendas de comissões s/fianças | 484 | 364 |
| Rendas de serviços - PF | 447 | 76 |
| Rendas de Intermediação de fundos de investimento | 425 | 285 |
| Outros | 426 | 25 |
| Total | <u>28.493</u> | <u>21.535</u> |

29 Despesas de pessoal

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|------------------|------------------------|------------------------|
| Proventos | (34.288) | (27.978) |
| Encargos sociais | (13.096) | (10.685) |
| Benefícios | (6.516) | (5.553) |
| Honorários | (3.583) | (2.866) |
| Treinamentos | (95) | (185) |
| Total | <u>(57.578)</u> | <u>(47.267)</u> |

30 Outras despesas administrativas

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|-----------------------------------|------------------------|------------------------|
| Processamentos de dados | (11.824) | (14.802) |
| Serviços de terceiros | (11.131) | (7.193) |
| Comunicações | (9.971) | (5.849) |
| Serviços especializados | (6.053) | (3.388) |
| Serviços do sistema financeiro | (4.694) | (3.030) |
| Condenação / Acordos Trabalhistas | (4.321) | (2.593) |
| Propaganda e publicidade | (3.383) | (2.237) |
| Depreciação e amortização | (2.306) | (1.995) |
| Outras provisões | (2.186) | (2.066) |
| Promoções e relações públicas | (1.898) | (1.246) |
| Condenação / Acordos Cíveis | (1.188) | (701) |
| Contribuições filantrópicas | (905) | (607) |
| Aluguéis | (724) | (665) |
| Manutenção e conservação de bens | (654) | (630) |
| Transporte | (344) | (379) |
| Seguros | (112) | (154) |
| Viagens e estadias | (14) | (76) |
| Total | <u>(61.708)</u> | <u>(47.611)</u> |

31 Despesas tributárias

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|----------------------------|------------------------|------------------------|
| Impostos Federais | <u>(13.502)</u> | <u>(10.553)</u> |
| Cofins | (10.650) | (7.923) |
| Pis | (1.731) | (1.287) |
| Outros | (1.121) | (1.343) |
| Impostos Estaduais | (14) | (1) |
| Impostos Municipais | <u>(2.067)</u> | <u>(1.670)</u> |
| Total | <u>(15.583)</u> | <u>(12.224)</u> |

32 Outras receitas operacionais

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Variações monetárias ativas | 515 | 741 |
| Diversas (a) | 1.839 | 6.844 |
| Ressarcimento de despesas | 12 | 430 |
| Total | <u>2.366</u> | <u>8.015</u> |

(a) Composto principalmente por receita de variação cambial de fundo de investimento.

33 Outras despesas operacionais

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Atualização impostos | (1) | - |
| Diversas | (3.634) | (3.929) |
| Provisão - Contingências Cíveis/ Trabalhistas | 2.358 | (1.180) |
| Total | <u>(1.277)</u> | <u>(5.109)</u> |

34 Resultado não operacional

| | <u>30/06/2021</u> | <u>30/06/2020</u> |
|---|-------------------|-----------------------|
| Reversão / (Desvalorização) de BNDU | 720 | 1.185 |
| Prejuízo na alienação de BNDU | (407) | (812) |
| Outras receitas / (despesas) não operacionais | (55) | (1.569) |
| Total | <u>258</u> | <u>(1.196)</u> |

35 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos financeiros (de crédito, de mercado, e de liquidez) e riscos operacionais incorridos pelo Banco Sofisa e suas controladas. Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gestão de riscos financeiros do Banco Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

a) Risco de crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

b) Risco de Mercado

Risco de Mercado se refere à possibilidade do banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos *swaps* B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão do dia 30 de junho de 2021. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

c) Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

d) Risco Operacional

A estrutura de risco operacional do Banco Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de Compliance, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

Maiores informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas no seu site de Relações com Investidores (www.sofisa.com.br/ri).

e) Valores de Risco referentes a junho de 2021

| | 30/06/2021 | | |
|-------------------------------|----------------------|-------------------|--------------|
| | Exposição (R\$) | Risco (R\$) | Risco (%) |
| Fundos | 151.585.511 | 0 | 0,00% |
| Índice de Preços | -24.393.430 | 95.853 | -0,39% |
| PRE | 896.817.043 | 9.542.138 | 1,06% |
| Exposição Cambial | -3.949.486 | 144.528 | -3,66% |
| Cupom Cambial | -13.298.609 | 102.401 | -0,77% |
| Juros Externo | 69.578.678 | 1.577.589 | 2,27% |
| Risco de Mercado - VaR | 1.076.339.707 | 11.462.509 | 1,06% |

O Risco de Mercado é calculado por VaR com nível de confiança de 99% e *holding period* de 20 dias.

36 Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

37 Acordo de Basileia

Instituídas pelo Banco Central do Brasil, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.280/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado prudencial e as Resoluções 4.193/13 e 4.281/13 onde estabelecem a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou a Razão de Alavancagem à estrutura de Basileia III no Brasil, que é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 30 de junho de 2021, a Razão de Alavancagem ficou em 10,29%.

O índice de Basileia em 30 de junho de 2021 apurado com base no conglomerado prudencial é de 15,33% (em junho de 2020 o índice foi de 16,33%).

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

| | Junho 2021 | Junho 2020 |
|---|----------------------|----------------------|
| IB - Índice de Basileia (PR/RWA) | 15,33% | 16,33% |
| | Prudencial | Prudencial |
| RWAcpad - Risco de Crédito | 4.904.281.278 | 3.951.207.941 |
| RWAopad - Risco Operacional | 436.552.112 | 380.164.430 |
| RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado | 2.010.866 | 51.750.541 |
| RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras | - | - |
| RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços | - | - |
| RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP | - | - |
| RWAacs - Preço de ações | - | 6.277 |
| RWAcam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial | 38.538.801 | 52.793.457 |
| RWAcom - Preços de mercadorias (commodities) | - | - |
| RWA - Ativos Ponderados pelo Risco | 5.381.383.056 | 4.435.922.646 |
| RBAN – Risco Banking | 31.465.817 | 11.209.179 |
| | Prudencial | Prudencial |
| PR Nível I | 824.808.492 | 724.241.438 |
| PR Nível II | 0 | 0 |
| PR - Patrimônio de Referência | 824.808.492 | 724.241.438 |

| | Prudencial | Prudencial |
|--|-------------|-------------|
| Fator F | 8,00% | 8,00% |
| PR mínimo requerido para o RWA - $(RWA * Fator F)$ | 430.510.644 | 354.873.812 |
| Margem sobre o PR requerido - $(PR - RWA * Fator F)$ | 394.297.847 | 369.367.626 |
| PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - $((RWA * Fator F) + RBAN)$ | 461.508.090 | 366.082.991 |
| Margem sobre o PR considerando a RBAN - $(PR - ((RWA * Fator F) + RBAN))$ | 363.300.402 | 358.158.447 |
| Adicional de Capital Principal - (ACP) | 87.447.475 | 55.449.033 |
| Margem sobre o PR considerando a RBAN e o Adicional de Capital Principal - $(PR - ((RWA * Fator F) + RBAN) + ACP)$ | 275.852.927 | 302.709.414 |

38 Informações sobre coligadas e controladas do Banco Sofisa S.A não consolidadas no conglomerado prudencial

As principais informações das sociedades coligadas e controladas diretas e em conjunto pelo Sofisa são assim demonstradas:

| | Número ações/cotas | % Participação | 31/12/2020 | 30/06/2021 | | | | |
|--|-----------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------------|---------------------------------|
| | | | Patrimônio líquido | Valor contábil investimentos | Eventos no semestre | Resultado no semestre | Equivalência patrimonial | Valor contábil investimentos |
| Controladas diretas | | | | | | | | |
| Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a) | 65.735.177 | 99,98% | 44.844 | 44.835 | (487) | (91) | (91) | 44.257 |
| Sofisa Corretora de Seguros Ltda | 209.999 | 94,99% | 556 | 528 | - | 2.333 | 2.216 | 2.744 |
| Total Controladas diretas | | | 45.400 | 45.363 | (487) | 2.242 | 2.125 | 47.001 |
| Coligadas / Controladas indiretas | | | | | | | | |
| | | | 31/12/2020 | 30/06/2021 | | | | |
| | Número ações/cotas | % Participação | Patrimônio líquido | Valor contábil investimentos | Eventos no semestre | Resultado no semestre | Equivalência patrimonial | Valor contábil investimentos |
| Trademaster Serviços e Participações S/A (b) | 13.333 | 40,00% | (6.858) | (2.743) | - | 1.382 | 553 | (2.190) |
| Eco Beach Empreendimento Imobiliário Ltda (c) | 10 | 0,01% | 9.901 | 1 | - | 9 | - | 1 |
| Total Coligadas / Controladas indiretas | | | 3.043 | (2.742) | - | 1.391 | 553 | (2.189) |

(a) O evento ocorrido no semestre da controlada Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda trata-se de distribuição de dividendos.

(b) O patrimônio líquido a descoberto da coligada Trademaster Serviços e Participações S/A é apresentado no passivo na rubrica “Diversas” (vide nota 20).

(c) A empresa Eco Beach Empreendimento Imobiliário Ltda é controlada indireta por meio da empresa Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda.

39 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas coligadas e controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas na consolidação.

Os saldos de tais operações do Sofisa com suas controladas, diretas, indiretas, coligadas e pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

| | Ativos / (passivos) | | Receitas / (despesas) | |
|--|---------------------|-----------------|-----------------------|----------------|
| | 30/06/2021 | 31/12/2020 | 30/06/2021 | 30/06/2020 |
| Depósitos à vista | (1.243) | (2.007) | - | - |
| Trademaster Serv e Part S/A (c) | (785) | (1.529) | - | - |
| Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a) | (1) | (35) | - | - |
| Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b) | (5) | (12) | - | - |
| Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a) | (185) | (150) | - | - |
| SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b) | (0) | (0) | - | - |
| SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b) | (0) | (0) | - | - |
| Controladores e pessoal-chave da Administração | (267) | (280) | - | - |
| Depósitos a prazo | (78.816) | (54.988) | (1.087) | (1.696) |
| Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a) | (489) | (347) | (5) | (559) |
| Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b) | (6.403) | (5.735) | (88) | (71) |
| Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a) | (3.057) | (7.472) | (45) | (48) |
| Trademaster Serv e Part S/A (c) | - | - | - | (76) |
| SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b) | (337) | (379) | (5) | (8) |
| SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b) | (16) | (32) | (0) | (12) |
| Controladores e pessoal-chave da Administração | (68.514) | (41.023) | (944) | (922) |
| Empréstimos | 30.031 | 30.021 | 1.192 | 1.323 |
| Trademaster Serv e Part S/A (c) | 30.031 | 30.021 | 1.192 | 1.323 |
| Despesas com comissões | - | - | (2.201) | (3.001) |
| Trademaster Serv e Part S/A (c) | - | - | (2.201) | (3.001) |

A saber:

- (a) Controladas – direta
- (b) Controladas – indireta
- (c) Coligadas

O controlador do Banco tem participação no *Sunstate Bank*, empresa sediada em Miami, Flórida, Estados Unidos da América, o qual em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não possui operações em aberto com o Banco Sofisa, assim como não ocorreram quaisquer transações no semestre.

O Banco possui em 30 de junho de 2021 o montante de R\$ 38.653 (R\$ 37.226 em 31 de dezembro de 2020) em títulos de crédito adquiridos da Trademaster sem coobrigação. A receita auferida no semestre referente a aquisição de recebíveis é de R\$ 2.540 (R\$ 5.309 no semestre findo em 30 de junho de 2020).

a. Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o semestre findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$15.000 de remuneração fixa e R\$ 20.000 de remuneração variável (R\$ 20.000 no ano de 2020), tendo sido distribuído aos administradores até 30 de junho de 2021 o montante de R\$ 10.577 (R\$ 7.996 em 30 de junho de 2020) da seguinte forma:

| | 30/06/2021 | | | | |
|---|---------------------------|-----------------------|-----------------|---------------------|---------------|
| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Comitê de Auditoria | Totais |
| Honorários /salários | 1.601 | 2.618 | - | 150 | 4.369 |
| Gratificações / PLR | - | 5.124 | - | - | 5.124 |
| Encargos Sociais (INSS + FGTS) | 360 | 690 | - | 34 | 1.084 |
| Total | 1.961 | 8.432 | - | 184 | 10.577 |
| | 30/06/2020 | | | | |
| | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Comitê de Auditoria | Totais |
| Honorários | 1.303 | 2.037 | - | 108 | 3.448 |
| Gratificações / PLR | - | 3.692 | - | - | 3.692 |
| Encargos Sociais (INSS + FGTS s/honorários) | 293 | 538 | - | 24 | 856 |
| Total | 1.596 | 6.268 | - | 132 | 7.996 |

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no exercício de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

b) Benefícios Pós-emprego

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

c) Participação acionária

Em 30 de junho de 2021 e 2020, os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa:

| Administradores | Ações Ordinárias | Ações Ordinárias (%) | Ações Preferenciais | Ações Preferenciais (%) | Total de Ações | Total de Ações (%) |
|--|-------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|
| Controladora | 80.900.690 | 83,28% | 23.315.309 | 57,78% | 104.215.999 | 75,80% |
| Conselho de Administração | 8.120.854 | 8,36% | 2.551.616 | 6,32% | 10.672.470 | 7,76% |
| Outros (pessoas vinculadas ao controlador) | 8.118.606 | 8,36% | 14.485.046 | 35,90% | 22.603.652 | 16,44% |
| Total | 97.140.150 | 100,00% | 40.351.971 | 100,00% | 137.492.121 | 100,00% |

"Quantidades expressas em milhares de ações"

40 Outras informações

- As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 28.234 em 30 de junho de 2021 (R\$ 28.234 em 30 de junho de 2020), tendo sido registrada reversão de provisão de R\$ 68 no resultado do exercício. No semestre, as receitas auferidas com avais, fianças e garantias prestadas foi de R\$ 484 (R\$ 363 em 30 de junho 2020).
- As fianças passivas associadas às garantias financeiras prestadas estão demonstradas conforme abaixo:

| RATING | RISCO | PROV.(%) | PROV.(R\$) |
|--------------|---------------|----------|------------|
| AA | - | 0,0% | - |
| A | 17.511 | 0,5% | 87 |
| B | 11.471 | 1,0% | 115 |
| C | - | 3,0% | - |
| D | - | 10,0% | - |
| E | - | 30,0% | - |
| F | - | 50,0% | - |
| G | - | 70,0% | - |
| H | 138 | 100,0% | 138 |
| TOTAL | 29.120 | | 340 |

Os valores de provisão correspondente a fiança estão registrados na rubrica provisão para garantias prestadas (Nota 20).

- O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.
- Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possuam essa modalidade de acordo.

- e. O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em São Bernardo do Campo/SP na Rua José Versolato, 111, Sala 2401 Pav 23 Bloco B – Centro, em Guarulhos/SP na Rua Diogo Farias, 181, Sala 202 – Centro, em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Av. T-10, lote 09/02, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes, 777 – Conj. 1103, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Ribeirão Preto/SP na Av. Presidente Getúlio Vargas, 2001, em Barueri/SP na Alameda Rio Negro, 967, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 811, em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitre, 540, em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 SL. 1504 e Bauru /SP na rua Luso Brasileira, 4 – 44 – salas 507 e 508, bairro Jardim Estoril IV – 17016-230.
- f. O Sofisa possui rating A+(bra) Longo prazo e F1(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em maio de 2021, Aa3.br/Br-1(nacional) e Ba2 (global) da agência Moody's Investor Service, avaliado em Dezembro de 2020, brAA/Estável da agência S&P Global, avaliado em Novembro 2020 e rating Baixo Risco para Médio Prazo 1 e *Disclosure* Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em Junho 2021.

41. Impactos COVID-19

Apesar do acirramento da pandemia no início do exercício de 2021, o Banco manteve as projeções de crescimento, e acompanhando a recuperação de faturamento dos principais setores da Economia, conseguiu atingir os objetivos de crescimento e manter os índices de qualidade da carteira de crédito.

42. Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme resolução BCB N° 2 de 2020 o Banco Sofisa não apresentou resultado que não esteja relacionado com sua atividade típica e que não esteja previsto para ocorrer nos exercícios futuros.

43. ESG – *Environmental, Social and Corporate Governance*

O Banco Sofisa pratica, incentiva e valoriza a responsabilidade socioambiental, buscando alinhar seus objetivos empresariais com os interesses da comunidade em que atua. Para que isso seja possível, o Banco Sofisa foca em seriedade no trato dos negócios, com respeito absoluto aos compromissos que assume; opera dentro dos limites da legislação e das normas externas e internas aplicáveis às suas atividades; faz respeitar seu Código de Ética, zelando por sua atualização, frente às transformações por que passa a sociedade; tem sempre presente os interesses maiores do País e da comunidade em que atua, para este fim adotando regras, meios, atividades e programas compatíveis com suas preocupações de ordem social e com as melhores práticas mundiais concernentes à sustentabilidade e à governança corporativa; apoia esforços visando a preservação dos ecossistemas e a otimização dos recursos, sobretudo os não renováveis e ainda estimula atividades educacionais, esportivas e do trabalho social. No âmbito socioassistencial, durante o ISEM2021, o Banco contribuiu com o programa do Centro Educacional Assistencial Profissionalizante – CEAP - das Obras Sociais Universitárias e Culturais, Centro de Estudos Professor Antonio Carlos e Associação de Cultura e Educação, assim como apoiou as obras assistenciais e asilo da Casa do Povo de Deus Padre Gregório Westrupp.

44. Eventos subsequentes

Captação AB Loan

Em julho de 2021, o Banco Sofisa contratou empréstimo de US\$ 200 milhões em recursos do BID Invest para o fomento a PMEs e aumento de espaço da liderança feminina. A operação é uma iniciativa relevante de ESG para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável, e reforça o alinhamento do banco aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos no Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas).

William de Almeida
(Contador)

Silvia Scorsato
(Diretora responsável pela área contábil)

Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
(Diretor)

Gabriel Miguel Cezar
(Diretor)

Alexandre Burmaian
(Presidente)

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 31 de março de 2017 o Conselho de Administração reelegeu os Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria. Em 18 de agosto de 2017, através do Comunicado N° 31.102, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos eleitos para exercerem suas funções no CAud do Banco.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no primeiro semestre de 2021.

O Comitê reuniu-se regularmente com os administradores e gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco. Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

Auditoria independente

A DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. Fizemos reuniões com representantes legais da Deloitte para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares.

É do entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Auditoria interna

A auditoria interna vem sendo exercida desde 09.2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

Demonstrações financeiras

Com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 30.06.2021 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no semestre. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras foram também debatidas com os auditores independentes.



Conclusão

Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. relativas ao semestre findo em 30.06.2021.

São Paulo (SP), 12 de agosto de 2021.

Antonio Carlos Feitosa
Edson Luiz Domingues
Geraldo Lima Wandalsen